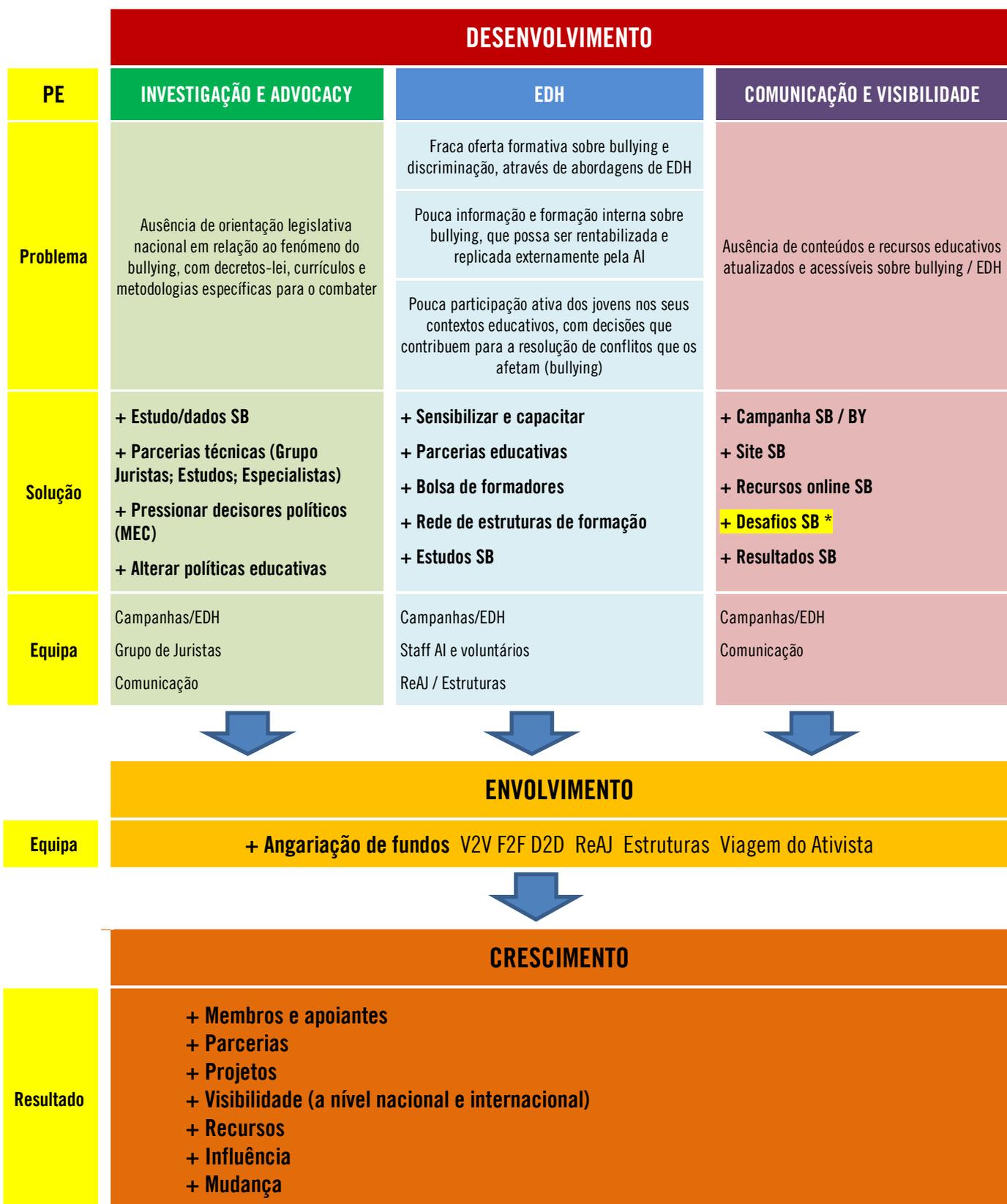


# PROJETO STOP BULLYING 2017-2019

Be Yourself / Sê tu próprio: respeito pela tua identidade e individualidade



\*Desafios SB: Arts for Amnesty, Prémio Identidade e Prémio Motivação

Nota: os problemas base identificados partem dos resultados do projeto SB e das considerações e sugestões dos participantes no projeto

## Projeto Stop Bullying / Be Yourself – AI Portugal 2017-2019

	Problema Base	Público-alvo	Ponto de entrada	Passos	Medir o efeito	Benefícios mais abrangentes	Mudança a longo prazo
INVESTIGAÇÃO, LOBBY E ADVOCACY	<b>Ausência de orientação legislativa nacional em relação ao fenómeno do bullying, com decretos lei, currículos e metodologias específicas para o combater</b>	Decisores políticos da área da educação (MEC)	<p>O estudo do projeto Stop Bullying, dinamizado pela AI durante dois anos em 17 escolas de 4 países europeus</p> <p>A proposta do grupo de juristas da AI Portugal de 2011-2017 sobre a legislação relacionada com a saúde e segurança escolar</p> <p>Os estudos nacionais e internacionais sobre bullying e discriminação</p> <p>O impacto mediático do fenómeno do bullying em Portugal</p>	<p>Divulgar publicamente os dados, recursos e conclusões do projeto Stop Bullying da AI Internacional.</p> <p>Elaborar um parecer jurídico do grupo de juristas da AI Portugal, em relação à legislação nacional sobre segurança e saúde escolar, como base no último parecer deste grupo de trabalho em 2011 e dos princípios orientadores da Convenção dos Direitos da Criança</p> <p>Promover uma audiência com decisores políticos da área da educação (MEC), para revelar os dados e conclusões do projeto Stop Bullying da AI Internacional.</p> <p>Apresentar a proposta de alteração legislativa em relação ao bullying, a saúde e segurança escolar, por parte do grupo de juristas da AI ao MEC</p> <p>Apresentar pareceres de especialistas e parceiros da AI sobre as vantagens de abordagens baseadas em direitos humanos para combater a violência e a discriminação nas escolas</p>	<p>O número de alterações legislativas alcançadas que permitem incluir o bullying no currículo do ensino básico e secundário nacional, através da pressão da AI</p> <p>O número de projetos-piloto lançados, com a orientação do MEC, que incluem programas específicos para combater o bullying e a discriminação nas escolas.</p> <p>O número de escolas que alteraram os seus documentos de orientação pedagógica em função do combate ao bullying e a discriminação</p> <p>Resultados de avaliações internas ou externas às alterações aplicadas pelo MEC e pelas escolas no combate ao bullying, a partir das propostas da AI Portugal e seus parceiros</p>	<p><b>Benefícios Externos</b></p> <p>O MEC reconhece a AI Portugal como uma entidade de referência na área da educação e da formação em DH, que passa a ser consultada com frequência</p> <p>Entidades e parceiros da área da educação a reconhecem a AI Portugal como uma entidade de referência no educação e da formação em DH</p> <p>O movimento Internacional da AI reconhece a AI Portugal como uma secção de referência de EDH, através do combate ao bullying e a discriminação em diferentes contextos educativos, através dos projetos dinamizados e alterações legislativas alcançadas.</p> <p><b>Benefícios Internos</b></p> <p>A AI Portugal estará a trabalhar para o <b>OE 4 do movimento internacional, onde se pretende garantir a responsabilização</b>, ao reforçar o seu papel de influência e pressão sobre o governo, em particular na área da educação.</p> <p>A AI Portugal estará a trabalhar para o <b>OE 5 onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento</b>, crescendo em membros e apoiantes através da implementação das alterações legislativas alcançadas e novas parcerias estabelecidas.</p>	<p><b>A legislação nacional sobre educação tem programas específicos sobre bullying e temas de direitos humanos inseridos nos currículos.</b></p> <p><b>Os contextos escolares e comunitários tornam-se em espaços mais seguros, saudáveis e amigos dos direitos humanos.</b></p> <p><b>A AI Portugal torna-se numa entidade de referência na área de EDH e do bullying, a nível nacional e internacional</b></p>

	Problema Base	Público-alvo	Ponto de entrada	Passos	Medir o efeito	Benefícios mais abrangentes	Mudança a longo prazo
EDH	<b>Fraca oferta formativa sobre bullying e discriminação, através de abordagens de EDH</b>	EXTERNO	<p>EADH's</p> <p>Outras escolas da rede nacional do ensino básico e secundário</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos</p> <p>Assistentes</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Outros beneficiários</p> <p>Comunidades educativas/ Projetos sociais</p> <p>ONGD's</p> <p>Centros de formação</p> <p>Sindicatos de professores</p> <p>Instituições de ensino superior – variante de ensino</p> <p>Outros parceiros</p>	<p>Tornar a AI Portugal numa entidade de formação creditada em EDH/bullying e participação ativa dos jovens.</p> <p>Definir parcerias estratégicas com a AI Portugal, para o processo de creditação e/ou formação e projetos.</p> <p>Criar programas de formação de EDH, com módulos de formação temáticos sobre bullying e outros temas de direitos humanos, direcionados para diferentes públicos-alvo.</p> <p>Rentabilizar e reformular conteúdos e recursos de EDH/bullying já existentes.</p> <p>Criar e disponibilizar novos recursos e conteúdos educativos de EDH/bullying, adequados a diferentes públicos-alvo, em diferentes plataformas e formatos</p> <p>Definir um plano anual de formação para todos os interessados e beneficiários</p> <p>Avaliar a implementação dos programas formação externa de EDH/ Bullying, incluindo a pertinência dos conteúdos, recursos e plataformas disponibilizadas.</p>	<p>O número de beneficiários alcançados, que replicam as metodologias e/ou projetos de EDH/bullying nos seus contextos educativos</p> <p>O número de beneficiários que relatam mudanças de valores e atitudes nos diferentes contextos educativos, a partir de metodologias e projetos de EDH (histórias de mudança; inquéritos).</p> <p>Conclusões das diferentes ações de EDH/bullying, promovidas pelos diferentes beneficiários, que influenciam políticas educativas.</p> <p>Número de programas de formação EDH/bullying dinamizados a nível nacional anualmente (solicitados ou propostos).</p> <p>Número de novas parcerias estratégicas estabelecidas em projetos educativos de impacto educativo e social.</p> <p>Avaliação dos beneficiários envolvidos nos processos de formação.</p>	<p><b>Benefícios Externos</b></p> <p>A AI Portugal é reconhecida como uma entidade de formação de referência na área de EDH/Bullying.</p> <p>A AI Portugal estabelece parcerias estratégicas de formação com agrupamentos de escolas, centros de formação e outras entidades parceiras, ao longo de diferentes anos letivos.</p> <p>A AI Portugal encontra novos parceiros estratégicos (nacionais e internacionais) para colaborar em novos projetos educativos de curta e longa duração (Ex.: novas EADH; projetos co-financiados; etc)</p> <p><b>Benefícios Internos</b></p> <p>A AI Portugal amplia assim o seu raio de formação/ação junto de escolas e outras comunidades educativas, contribuindo para <b>OE1, onde as pessoas conhecem os direitos humanos e estão habilitadas e capacitadas para reivindicá-los.</b></p> <p>A AI Portugal amplia assim a sua imagem e ligação a escolas, outras comunidades educativas e parceiros estratégicos, contribuindo para <b>OE 5, onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento.</b></p> <p>Comunidades educativas colaboram regularmente nas campanhas e casos da AI Portugal.</p>	<p><b>Os programas de formação de e os recursos de EDH/bullying disponibilizados pela AI Portugal são processos e ferramentas educativas de referência, solicitados a nível nacional e internacional.</b></p> <p><b>A AI Portugal tem uma rede de parceiros estratégicos na área da educação/formação, nacionais e internacionais, com quem colabora regularmente.</b></p> <p><b>A AI Portugal consegue rentabilizar os seus programas de formação com projetos financiados externamente.</b></p>

	Problema Base	Público-alvo	Ponto de entrada	Passos	Medir o efeito	Benefícios mais abrangentes	Mudança a longo prazo
EDH	Pouca informação e formação interna sobre bullying, que possa ser rentabilizada e replicada externamente pela AI	<p>INTERNO</p> <p>Grupos e estruturas AI Portugal</p> <p>Reaj</p> <p>F2F</p> <p>V2V</p> <p>Outro Staff AIPT</p>	Rede interna de recursos humanos e voluntários da AI	<p>Criar programas de formação “in house” para staff , estruturas e voluntários que possam replicar módulos de formação e sensibilização sobre EDH/Bullying no âmbito das suas responsabilidades e ações.</p> <p>Dinamizar programas de formação centralizados por zonas geográficas e/ou estruturas da AI com maior envolvimento em ações de formação/sensibilização (<b>Hot Spots EDH</b>), que possam replicar os módulos de formação com maior autonomia e responsabilidade localmente (<b>descentralizar</b>).</p> <p>Dinamizar módulos de formação para novos grupos e estruturas.</p> <p>Criar uma bolsa de formadores EDH/Bullying da AI Portugal (interna e posteriormente externa/parceiros) que possam contribuir para o plano anual de formação, que estejam estrategicamente mais alocados a determinadas estruturas AI e/ou zonas geográficas.</p> <p>Avaliar os planos de formação “in house”, a fiabilidade dos “spots” de formação EDH e a orgânica da bolsa de formadores EDH</p>	<p>Número de novos membros e apoiantes alcançados com informação sobre EDH/Bullying</p> <p>O número de beneficiários alcançados, que replicam as metodologias e/ou projetos de EDH/bullying no âmbito das suas responsabilidades.</p> <p>Número de “spots” de formação da AI criados que dinamizam ações pontuais ou contínuas de EDH de forma autónoma</p> <p>Membros da bolsa de formadores que dinamizam sessões pontuais ou contínuas de EDH/Bullying</p> <p>Número de módulos de formação sobre EDH/bullying dinamizados para novos grupos</p> <p>Avaliação dos beneficiários envolvidos nos processos de formação e replicação</p>	<p>Ao descentralizar a sua capacidade de formação estruturada, a AI Portugal estará a ampliar o seu ativismo e consequente mobilização de novos públicos, revertendo-se na angariação de novos membros e apoiantes, contribuindo para o <b>OE1, onde as pessoas conhecem os direitos humanos e estão habilitadas e capacitadas para reivindicá-los e para o OE 5 onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento.</b></p> <p>A AI Portugal consegue estabelecer uma base de dados com todos os novos beneficiários das suas ações de formação (V2V) contribuindo para <b>OE 5 onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento</b></p> <p>A AI Portugal consegue estabelecer uma base de dados com todos os novos beneficiários que pretendam aceder aos recursos educativos disponibilizados online, contribuindo para <b>OE 5 onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento</b></p>	<p><b>A AI Portugal tem uma rede nacional de estruturas e formadores de EDH/Bullying, que preenchem as solicitações pontuais ou ações contínuas de diferentes públicos-alvo, em diferentes pontos do país.</b></p> <p><b>A AI Portugal é uma entidade formativa de referência, que tem a capacidade de responder e articular rapidamente processos de formação presenciais ou através dos recursos disponibilizados aos seus beneficiários</b></p>

	Problema Base	Público-alvo	Ponto de entrada	Passos	Medir o efeito	Benefícios mais abrangentes	Mudança a longo prazo
EDH	Pouca participação ativa dos jovens nos seus contextos educativos, com decisões que contribuem para a resolução de conflitos que os afetam (bullying)	<p><b>Direto</b></p> <p>Alunos</p> <p>Jovens em contextos educativos comunitários</p> <p><b>Indireto</b></p> <p>Direções escolares</p> <p>Técnicos</p> <p>Auxiliares</p> <p>Outros parceiros locais</p>	<p>EDH/EADH</p> <p>Associações de estudantes</p> <p>Grupos de estudantes envolvidos em clubes escolares (Ex.: Clube DH Estremoz; Clube DH Peniche)</p> <p>Grupos de jovens em contextos comunitários</p> <p>Projetos comunitários</p> <p>Outras entidades que colaborem diretamente em projetos educativos com jovens</p>	<p>Estabelecer compromissos entre órgãos decisores de diferentes contextos educativos e os jovens sobre o seu papel e sua participação ativa.</p> <p>Dinamizar ações de formação sobre participação ativa, cidadania e papel do multiplicador (com base em EDH) com alunos e jovens, em contextos escolares e comunitários.</p> <p>Dinamizar ações de formação sobre participação ativa e cidadania, com grupos de trabalho que envolvem diferentes atores educativos (Ex.: direções escolares, professores e alunos; coordenadores de projetos comunitários; dinamizadores comunitários e jovens).</p> <p>Promover e capacitar a participação de alunos e jovens em processos de consultivos e decisores nos seus contextos educativos e sociais (grupos de trabalho).</p> <p>Agilizar processos para a criação de associações de estudantes e grupos de jovens em diferentes contextos educativos.</p> <p>Promover a autonomia dos jovens na dinamização de ações que propõem realizar, (Ex.: alunos multiplicadores do secundário que dinamizam sessões sobre bullying no 1º ciclo de ensino).</p> <p>Partilhar recursos educativos com os grupos de jovens</p> <p>Promover um encontro anual de jovens “multiplicadores” da AI</p> <p>Avaliar externamente a dinâmica dos processos participativos dos jovens nos variados contextos educativos.</p>	<p>O número de associações ou grupos de estudantes criados após a colaboração formativa com a AI Portugal.</p> <p>O número de reuniões grupos de trabalho realizadas sem a presença da AI Portugal, e que conduziram a deliberações com pareceres dos estudantes envolvidos nos processos de formação da AI.</p> <p>O número de ações ou projetos dinamizados de forma autónoma pelos diferentes grupos de jovens ou associações de estudantes nos seus contextos educativos.</p> <p>As ações que os jovens dinamizam autonomamente, relacionados com as campanhas ou casos que a AI Portugal acompanha.</p> <p>Outras ações relacionadas com DH propostas e dinamizadas por alunos e jovens</p>	<p><b>Benefícios Externos</b></p> <p>Grupos de estudantes e de jovens reconhecem a AI Portugal como uma entidade de referência que auxilia os jovens a ter uma voz ativa nos seus contextos escolares e comunitários.</p> <p>Escolas e outras entidades reconhecem a AI Portugal como um parceiro relevante que promove a participação e mobilização juvenil.</p> <p>O MEC reconhece o papel formativo da AI Portugal junto dos jovens.</p> <p><b>Benefícios Internos</b></p> <p>A AI Portugal consegue capacitar e mobilizar jovens de variados contextos educativos através de EDH, contribuindo para <b>OE1, onde as pessoas conhecem os seus direitos humanos e estão habilitadas e capacitadas para reivindicá-los.</b></p> <p>A AI Portugal consegue angariar novos jovens membros e/ou apoiantes e outros beneficiários, contribuindo para <b>o OE 5 onde se pretende maximizar recursos e o envolvimento.</b></p> <p>Comunidades educativas colaboram regularmente nas campanhas e casos da AI Portugal.</p>	<p><b>Os alunos e jovens de diferentes contextos educativos têm o poder para decidir sobre diferentes propostas junto dos órgãos decisores e outros parceiros da comunidade educativa.</b></p> <p><b>Associações e grupos de estudantes dinamizam ações de mobilização escolares e comunitárias de forma autónoma, responsável e participativa.</b></p> <p><b>Jovens tornam-se ativistas e multiplicadores nos seus contextos educativos, comunitários e sociais.</b></p>

	Problema Base	Público-alvo	Ponto de entrada	Passos	Medir o efeito	Benefícios mais abrangentes	Mudança a longo prazo
<b>COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE</b>	<b>Ausência de conteúdos e recursos educativos atualizados e acessíveis sobre bullying e EDH</b>	Jovens Professores Técnicos Encarregados de Educação Decisores políticos Outros beneficiários	Base de dados AI EDH/EADH Base de dados AI ativistas, membros e apoiantes (sails force) Comunicação Social Redes sociais Parceiros estratégicos	<p>Lançamento da campanha Stop Bullying / Be Yourself, através de uma conferência com especialistas do tema do bullying, participantes do projeto SB e outros convidados relevantes.</p> <p>Divulgação dos recursos criados durante o projeto Stop Bullying: manual SB, vídeo SB e outros recursos.</p> <p>Divulgação das escolas que alteraram os seus regulamentos internos, que passaram a incluir princípios anti-bullying e anti-discriminação nos seus documentos orientadores e nas suas práticas.</p> <p>Criação de uma plataforma online, atualizada e dinâmica, com conteúdos e recursos sobre bullying e discriminação (como o vídeo SB/Slow J; manual SB; panfletos; planos de aula; clips com relatos de alunos participantes no projeto; clips de figuras públicas sobre bullying e discriminação).</p> <p>Criação de um mail “stopbullyingAIPT ou Be Yourself” para partilhar denúncias, casos de sucesso e outras informações e recursos que sejam relevantes para combater o fenómeno do bullying.</p> <p>Divulgar de forma abrangente por todas as fontes de informação os recursos e resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>O número de beneficiários que acedem a plataforma Stop Bullying / Be Yourself</p> <p>Número de beneficiários que acedem aos recursos digitais criados para a campanha (Ex: vídeo SB)</p> <p>O número de beneficiários que descarregam os recursos SB e que passam a integrar a mailing list da AI Portugal.</p> <p>O impacto mediático do lançamento da campanha Stop Bullying/Be Yourself: número de fontes de comunicação social que divulgaram a campanha Stop Bullying.</p> <p>O impacto mediático do lançamento da campanha Stop Bullying/Be Yourself: estimativa de pessoas acederam a informação noticiosa sobre o lançamento da campanha.</p>	<p>O lançamento da campanha Stop Bullying / Be yourself terá uma visibilidade mediática bastante relevante para a AI, pela temática abordada, resultados obtidos, recursos disponibilizados e participantes do evento.</p> <p>AI Portugal é reconhecida como entidade de referência na área do EDH / Bullying, com capacidade de investigação, formação e disponibilização de recursos e conteúdos atualizados</p> <p>A AI Portugal consegue estabelecer uma base de dados a partir dos beneficiários que descarregam os recursos disponibilizados na plataforma.</p> <p>Os beneficiários e outros interessados passam a acompanhar o trabalho da AI Portugal com maior regularidade</p>	<b>A plataforma “Stop Bullying/Be Yourself” da AI Portugal é o recurso de referência no combate ao bullying e a discriminação a nível nacional</b>